



FORMULÁRIO 1

ARQUITETURA DIFERENCIADA (PATRIMÔNIO ARQUITETÔNICO)

(Barragens/Represa, Chaminés, Estufas de Fumo, Moinhos, Rodas d'água, Pontes, Carvoeiras, Alambiques, etc.)

MUNICÍPIO: Rio do Sul

Denominação do Local: Diário de Francisco Frankenberger

Nome e Endereço do Proprietário Atual: Arquivo Público Histórico de Rio do Sul – Rua Oscar Barcelos, s/n – Antiga Estação Ferroviária - Centro

Nome dos Proprietários Anteriores e Datas de Propriedade do Imóvel: Francisco Frankenberger, Victor Lucas, hoje Arquivo Público Histórico.

Ano de Construção: 1890

Endereço de Localização do Imóvel: Arquivo Público Histórico de Rio do Sul – Rua Oscar Barcelos, s/n – Antiga Estação Ferroviária – Centro.

Importância do Imóvel para a Coletividade: O referido documento esclareceu dados da colonização de Rio do Sul e fatos históricos do Alto Vale do Itajaí.

Um dos documentos mais importantes do acervo do Arquivo Público Histórico de Rio do Sul

Breve Histórico do Imóvel: Diário de Francisco Frankenberger, escreveu entre 1891 e 1900, é um documento em forma de apontamentos, escrito em língua alemã. O primeiro volume, indiscutivelmente o mais importante, contém dados referentes a datas e acontecimentos da primeira década da colonização do Alto Vale do Itajaí. As anotações relatam os aspectos mais importantes de cada dia na Colônia. O diário é estruturado em duas colunas. A primeira é dedicada à descrição sobre o tempo e, na segunda, são relatados acontecimentos.

Nesse documento, Francisco Frankenberger registrou fatos de sua vida na colônia até o ano de 1900. Constam do diário, registros sobre o tempo, plantações, preocupações com o nível do rio Itajaí-Açu, missas, viagens às localidades das colônias de Lontras, Indaial e Blumenau. O que há de mais importante é a data de 07 de setembro de 1892, o que comprova ter sido Francisco Frankenberger o primeiro colonizador do Alto Vale do Itajaí. O diário foi traduzido para o português e encontra-se à disposição para pesquisa.

Uso Original do Imóvel: Diário

Uso Atual do Imóvel: Pesquisa e exposição

Proposta de Uso para o Imóvel: Pesquisa e exposição

Estado de Conservação Atual do Imóvel: Bom

Caso o Imóvel passou por alguma reforma, descrever como e quando foi feita a mesma e quais os materiais que foram utilizados nessa(s) reforma(s) (tijolo, cimento, argamassa, etc.)

Observações Gerais/Curiosidades sobre o Imóvel: O agricultor Georg Frankenberger da localidade de Kümach casou em 1823 a filha de um agricultor “Margaretha Bausenwein” em Hilpertshausen.

Em 1854 os filhos destes; Anton e Georg dividem as propriedades herdadas dos pais.

Anton Frankenberger edifica um novo campo agrícola.

A casa enxaimel (uma antiga universidade dos Jesuítas que se dissolveu), foi a casa paterna de Anton Frankenberger. De 1840 a 1894, os Frankenberger foram prefeitos de Hilpertshausen.

Hilpertshausen tem atualmente em torno de 100 habitantes e tornou-se um bairro de Unterpleiehfeld.

O primeiro imigrante alemão a fixar-se em Matador. No Alto Vale do Itajaí, foi Francisco Frankenberger. Fixou residência no lote de número 72 no dia 7 de setembro de 1892. inicia-se, assim, a colonização da localidade, conhecida por Matador. Filho primogênito de Antônio Frankenberger e Margarida Frankenberger, Francisco nasceu em Hilbershausen, em 4 de outubro de 1856, comarca de Wuerzburg, na Baviera, Alemanha. Ocupou lá, o importante cargo de “Buergermeister” (Prefeito). Fez parte do Conselho dos Sete, espécie de Corpo de Jurados, onde teve a função de amenizar contendas entre vizinhos cujas sentenças eram irrecorríveis.

Referência: Rio do Sul: nossa história em revista. Fundação Cultural de Rio do Sul. Arquivo Público Histórico de Rio do Sul. Tomo III, n.2, 2001. Rio do Sul: Nova Era, 2001.

Nome e Assinatura do Agente Cultural: Cátia Dagnoni

Data de Preenchimento do Formulário: 26 de setembro de 2006